

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS (ADB)

**QUADRO GERAL DE MULHERES EM  
POSIÇÕES DE CHEFIA NO ITAMARATY**

Junho de 2022

Este estudo da Associação de Diplomatas Brasileiro (ADB) oferece um quadro geral das mulheres em posição de chefia no Itamaraty.

O estudo valeu-se sobretudo dos dados fornecidos pelo Departamento do Serviços Exterior (DSE), com data de corte 16/3/22, complementados, quando pertinente, pelos dados do documento “Participação de Mulheres no Serviço Exterior Brasileiros: Boletim Estatísticos”, elaborado pelo DSE (data de corte 30/4/22).

O objetivo é que este quadro geral possa ser publicado, na mesma data, todos os anos, com vistas a avaliar a evolução da situação das mulheres em posições de chefia no Itamaraty.

A ADB agradece ao DSE por haver fornecido os dados brutos para este estudo.

#### Percentual de mulheres na carreira e por classe

Em abril, as mulheres representavam 23% do total de diplomatas do Itamaraty. Nas classes de MPC (20,5%) MSC (19,5%) e C (22,6%), o percentual de mulheres era inferior à média da carreira – 23%.

	H	M	Total	%M/Total
MPC	167	43	210	20.5%
MSC	190	46	236	19.5%
C	243	71	314	22.6%
PS	249	86	335	25.7%
SS	258	83	330	24.3%
TS	78	25	103	24.0%
<b>TOTAL</b>	<b>1185</b>	<b>354</b>	<b>1539</b>	<b>23%</b>

Fonte: Boletim Estatístico DSE (30/4/22)

O Boletim Estatístico do DSE indica a baixa proporção de mulheres aprovadas no Curso de Altos Estudos (CAE). Em abril de 2022, 17,6% das mulheres na classe de C haviam completado o CAE, contra 30,8% dos homens na classe de C.

	H	M
Total de C no QO	172	51
C-QE com CAE	53	9
Do total de C-QO com CAE completo, percentagem de cada sexo	85,5%	14,5%
Do total de C-QO de cada sexo, percentagem com CAE completo	30,8%	17,6%

Fonte: Boletim Estatístico DSE (30/4/22)

#### Funções gratificadas e chefias na SERE

Em março de 2022, a participação de mulheres nas funções gratificadas na SERE estava próxima da participação de mulheres na carreira diplomática para os cargos DAS-5 (25,64%) e DAS-4 (22%), mas inferior ao esperado para os cargos DAS-6 (14%).

As mulheres em posições DAS-4 exerciam sobretudo funções de assessoria na SERE ou chefiavam escritórios regionais (62,5% dos chefes dessas unidades). A participação de mulheres em cargos de chefia na SERE era de apenas 11,59% entre os chefes de divisão (dos 69 chefes de divisão, apenas 8 eram mulheres).

		M	H	Total	%M/ Total
DAS-6	Secretários	1	6	7	14,29%
DAS-5	IRBR	1	0	1	100%
	Diretores	7	20	27	25,93%
	Outros cargos	1	3	4	25,00%
	Chefes de Gabinete	0	2	2	0
	Assessor Especial/ Chefes de Assessoria	1	4	5	20,00%
	Total DAS-5	10	29	39	25,64%
DAS-4	Assessores	4	6	10	40,00%
	Chefes de divisão	8	61	69	11,59%
	Coordenadores-gerais	5	15	20	25,00%
	Chefes de Escritório de Representação/ Regional	5	3	8	62,50%
	Chefes de Gabinete	2	4	6	33,33%
	Subs e adjuntos	2	2	4	50,00%
	Total DAS-4	26	91	117	22%

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

O nível de qualificação exigido para ocupar chefias de departamentos era maior para mulheres do que para homens. Mais da metade das mulheres chefes de departamento (57,14%) eram MPC, contra 32% para homens. Essa diferenciação não ocorria em relação às chefias de divisão, em que o percentual de mulheres PS chefes de divisão era maior do que o de homens.

Funções na SERE por Cargo					
	Cargos	M	%Cargo/ M	H	%Cargo/ H
Chefes de divisão	MSC	0	0.00%	4	6.56%
	C	3	37.50%	28	45.90%
	PS	5	62.50%	29	47.54%
Total		8		61	
	MPC	4	57.14%	6	32%

Diretor de Departamento	MSC	3	42.86%	13	68%
Total		7		19	

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

### Chefias por Secretaria

Em março de 2022, havia sobre-representação de mulheres em posição de chefia na área administrativa (SGAD – 45%) e cultural/imprensa (SECC – 33%). Nas demais áreas da SERE, havia acentuada sub-representação de mulheres em posições de chefia (abaixo de 20%). Em três secretarias (SAME, SOMEA e SCAEC), não havia nenhuma mulher diretora de departamento.

Na comparação com 2018 – o outro ano para o qual o DSE forneceu dados brutos –, percebe-se que a distribuição de mulheres em cargos de chefia por Secretaria tendeu a concentrar-se em poucos temas. Naquele ano, as mulheres ocupavam entre 20% e 25% dos cargos de chefia em três Subsecretarias (SGEAM, SGEC e SGEX) e 30% (SGEB e SGALC) ou mais desses cargos em outras três Subsecretarias.

Em 2018, não se verificava concentração de mulheres na Subsecretaria responsável por assuntos administrativos (na qual as mulheres ocupavam somente 21,43% dos cargos de chefia). Havia grande presença de mulheres na Subsecretaria responsável por temas consulares (36%); no entanto, essa porcentagem era próxima daquelas verificadas nas Subsecretarias responsáveis por África e Oriente Médio (33,33%) e América Latina e Caribe (30%).

**Chefias por Secretaria em Março de 2022**

	Divisões			CG			Departamentos			Secretarias				
	M	H	%M/total	M	H	%M/total	M	H	%M/total	M	H	Total	Total de mulheres	%M/total
SAME – Secretaria de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas	1	8	11.11%	1	2	33.33%	0	4	0.00%	0	1	17	2	11.76%
SOMEA – Secretaria de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África	1	6	14.29%	0	0	N/A	0	3	0.00%	0	1	11	1	9.09%
SARP – Secretaria de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia	0	8	0.00%	0	0	N/A	1	2	33.33%	1	0	12	2	16.67%
SCAEC – Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos	2	12	14.29%	1	1	50.00%	0	5	0.00%	0	1	22	3	13.64%
SASC - Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania	2	15	12.50%	0	2	0.00%	1	6	14.29%	0	1	27	3	11.11%
SECC – Secretaria de Comunicação e Cultura	1	2	33.33%	0	0	N/A	1	1	50.00%	0	1	6	2	33.33%
SGAD – Secretaria de Gestão Administrativa	0	7	0.00%	6	3	66.67%	3	0	100.00%	0	1	20	9	45.00%

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

Chefias por Subsecretaria em Outubro de 2018														
	Divisões			CG			Departamentos			Subsecretarias				
	M	H	%M/ Total	M	H	%M/ Total	M	H	%M/Total	M	H	total da sub.	total de mulheres	%m/tota l
SGEAM – Subsecretaria Geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte	4	8	33,33 %			N/A	0	5	0,00%	0	1	18	4	22,22%
SGASP- Subsecretaria Geral da Ásia e do Pacífico	1	6	14,29 %			N/A	1	2	33,33%	0	1	11	2	18,18%
SGAO – Subsecretaria Geral da África e do Oriente Médio	2	4	33,33 %			N/A	1	1	50,00%	0	1	9	3	33,33%
SGALC – Subsecretaria Geral da América Latina e do Caribe	5	6	45,45 %	0	3	0	1	4	20,00%	0	1	20	6	30,00%
SGEF – Subsecretaria Geral de Assuntos Econômicos e Financeiros	1	10	9,09 %			N/A	0	3	0,00%	0	1	15	1	6,67%
SGAET – Subsecretaria Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia	2	6	25,00 %			N/A	0	3	0,00%	0	1	12	2	16,67%
SGEB – Subsecretaria Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior e de Assuntos Consultares e Jurídicos	2	3	40,00 %	0	3	0	1	1	50,00%	1	0	11	4	36,36%
SGEC – Subsecretaria Geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais	1	7	12,50 %	1	1	50,00 %	1	1	50,00%	0	1	13	3	23,08%
SGEX – Subsecretaria Geral do Serviço Exterior	2	6	25,00 %	0	2	0	1	2	33,33%	0	1	14	3	21,43%

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (outubro de 2018)

### Funções no Exterior

Em março de 2022, havia sobre-representação de mulheres na chefia de consulados (27,45%) e sub-representação na chefia de embaixadas (12,1%) e missões (0%). Não havia nenhuma mulher chefiando Embaixada em posto A. Por outro lado, as mulheres correspondiam a 46,15% das chefias de consulado em postos B, 33,33% em postos C, e 21,74% em postos A.

Tipo de posto	Classificação	M	H	Total	%M/ total
Embaixada	A	0	17	17	0,0%
	B	2	17	19	10,5%
	C	6	34	40	15,0%
	D	6	34	40	15,0%
Total		14	102	116	12,1%
Missão	A	0	12	12	0,0%
	B	0	2	2	0,0%
	C	-	-	N/A	N/A
	D	-	-	N/A	N/A
Total		0	14	14	0,0%
Consulado	A	5	18	23	21,7%
	B	6	7	13	46,2%
	C	3	6	9	33,3%
	D	0	6	6	0,0%
Total		14	37	51	27,5%

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

### Chefias de Embaixada por Subcontinente

Em março de 2022, havia sobre-representação de mulheres em chefias de Embaixadas na América Central (33,3%). Na África Subsaariana, a participação de mulheres na chefia de Embaixadas era próxima ao percentual de mulheres na classe de MPC/MSC. Não havia nenhuma mulher chefiando Embaixadas na América do Norte, Europa Ocidental, Norte da África, Ásia Central e Sul da Ásia e Leste Asiático. Na América do Sul, há apenas uma mulher chefe de Embaixada (Georgetown).

Chefias por Subcontinente				
Subcontinente	M	H	Total	%M/ total
América do Sul	1	8	9	11,1%
América Central	4	8	12	33,3%
América do Norte	0	3	3	0,0%
Europa Ocidental	0	17	17	0,0%

Europa do Leste	2	14	16	12,5%
África Subsaariana	5	20	25	20,0%
Norte da África	0	3	3	0,0%
O.Médio/ Países Árabes	1	10	11	9,1%
Ásia Central e Sul da Ásia	0	7	7	0,0%
Sudeste Asiático	1	7	8	12,5%
Leste Asiático	0	3	3	0,0%
Oceania	0	2	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>102</b>	<b>116</b>	<b>12,1%</b>

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

A análise da distribuição das mulheres em chefias de Embaixadas por subcontinente revela relativa concentração na África Subsaariana, onde estavam 35,71% do total de 14 Embaixadoras à frente de Embaixadas (contra 102 homens chefiando Embaixadas). A título de comparação, na mesma data, somente 19,6% dos homens em chefias de Embaixadas estavam naquela região.

Embaixadoras por Subcontinente		
Subcontinente	Número Embaixadoras	% Região/Total Chefias
América do Sul	1	7,14%
América Central	4	28,57%
América do Norte	0	0
Europa Ocidental	0	0
Europa do Leste	2	14,29%
África Subsaariana	5	35,71%
Norte da África	0	0
O.Médio/ Países Árabes	1	7,14%
Ásia Central e Sul da Ásia	0	0
Sudeste Asiático	1	7,14%
Leste Asiático	0	0
Oceania	0	0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados fornecidos pelo DSE (16/3/22)

### Chefias dos Maiores Postos

Em março de 2022, dos 25 maiores postos da carreira (aferidos pelo critério de lotação numérica de 10 diplomatas ou mais), nenhum era chefiado por uma mulher (a chefia de dois desses postos estava vaga). Dos 40 ministros conselheiros nesses postos, apenas 7 eram mulheres (18%).



					M	H
Posto	Classificação	Total de diplomatas	Chefia	Alternos	MC	
E Assunção	B	11	H		0	1
E Berlim	A	14	H		1	1
E Bogotá	B	11	H		0	0
E Buenos Aires	A	21	H		0	3
E La Paz	C	12	H		1	1
E Lima	B	12	H		0	0
E Lisboa	A	12	H		0	1
E Londres	A	14	H		0	2
E Madri	A	12	H		0	1
E México	B	13	H		1	0
E Montevideú	B	12	0		0	1
E Moscou	C	13	H		1	0
E Nova Delhi	C	12	H		0	1
E Paris	A	15	H		1	2
E Pequim	C	19	H		0	2
E Pretória	C	10	0		1	1
E Quito	C	11	H		0	1
E Roma	A	12	H		0	2
E Santiago	B	10	H		0	1
E Tóquio	B	12	H		0	1
E Washington	A	22	H		0	3
M Bruxelas	A	12	H		0	2
M Genebra	A	18	H	M	0	2
M Genebra-OMC	A	17	H		0	2
M Nova York	A	24	H	H	1	2
<b>TOTAL</b>					<b>7</b>	<b>33</b>
<b>Porcentagem</b>					<b>18%</b>	<b>83%</b>

Fonte: Dados extraídos da Intratec (22/4/22) e Portaria n 378, de 22/2/22, que fixa a lotação numérica e a classificação dos postos no exterior